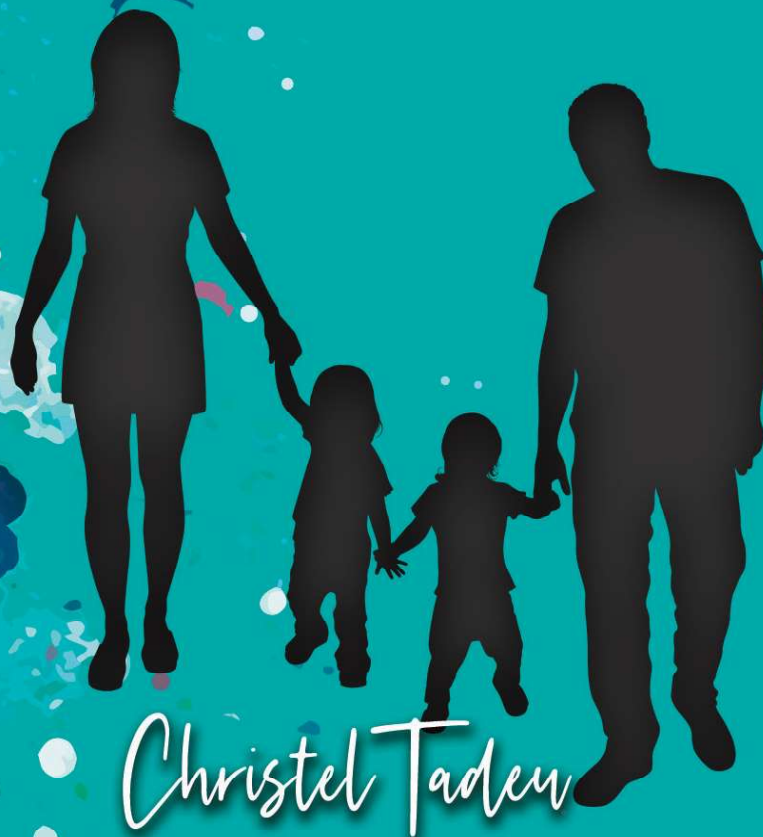


EDUCAR OS FILHOS

COM O

MANUAL DE DEUS

Antes que o mundo os ensine



Espanhol - Russo - Inglês - Francês - **Português**

*Educar os Filhos
Com o Manual de Deus
Antes que o mundo os ensine*

Christel Tadeu

Editor: Publicações Kuriakos

Depósito Legal nº: 564380/26

Nº Edição: 1ª Edição

Nº Exemplares: 50.000

Registo IGAC: 632/2026

ISBN: 978-989-9264-29-8

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução sob todas as formas sem autorização do autor.

ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO	5
2- O PLANO DE DEUS	15
3- AS INFLUÊNCIAS SOBRE OS FILHOS	27
4- AS HIERARQUIAS NA FAMÍLIA	35
5- FAMÍLIA RECOMPOSTA	45
6- AUTORIDADE E SUBMISSÃO	51
7- O PODER DAS NOSSAS PALAVRAS	59
8- A GERAÇÃO ATUAL	69
9- CORRIGIR OU NÃO	79
10- AS FASES DA VIDA	107
11- O BRILHO DESTE MUNDO	129

12- GERIR O DINHEIRO	143
13- GERIR O TEMPO	153
14- FILHOS E A IGREJA	165
15- EDUCAR OS FILHOS	169

1 - INTRODUÇÃO

1 - INTRODUÇÃO

Quando falo acerca da família ou da educação dos filhos, parece que este assunto é só para pessoas que são casadas ou têm filhos. Mas a verdade, é que tudo acontece dentro de uma família.

É na família que lidamos com pessoas, acontecem conflitos que temos que resolver, há uma liderança, há irmãos, há falta de tempo, gastamos dinheiro, tomamos decisões para o futuro, aprendemos, somos corrigidos, temos que nos adaptar, etc.

Por conseguinte este livro é para todos.

A FAMÍLIA É COMO UMA PEQUENA SOCIEDADE

Podemos até dizer que a família é como uma pequena sociedade, um meio pequeno, um “campo de treino”, onde os filhos entram e são treinados para estarem preparados para a vida lá fora no mundo.

Por isso, a família é chamada a **base da sociedade**. Quando a base falha, a sociedade fica com problemas, e é isso que estamos a ver hoje em dia no mundo.

Em vez de tentar resolver os assuntos da sociedade, vamos começar pela base: a família.

DEUS INSTITUIU A FAMÍLIA

Em relação ao assunto de como educar os filhos, há muita coisa escrita e falada.

Há tantas opiniões e ideias que estão sempre a mudar. Através da Internet temos acesso a muita informação, que normalmente traz mais confusão.

Seria bom os filhos nascerem com um manual de instruções para cada um, mas este não é o caso!

Neste livro, vou abordar vários assuntos de como educar os filhos. Não estou a dizer que fiz tudo certo, que nunca falhei. Não sou perfeita, nem os meus filhos, nem a forma como educámos os nossos filhos foi a perfeita.

Houve coisas em que eu acertei, outras não.

Se voltasse atrás, de certeza que ia fazer certas coisas diferentes.

Uma coisa que aprendi foi olhar para Deus e o que Ele nos fala acerca deste assunto tão importante.

Afinal de contas, foi Deus que instituiu a família, foi Ele que nos deu os filhos.

Ele sabe a melhor forma de educar os filhos para que tenham sucesso e sejam felizes.

Salmo 127:1-3

1 Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

2 Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois assim dá ele aos seus amados o sono.

3 Eis que os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre, o seu galardão.

Eu nasci na Holanda, estou a viver em Portugal, onde casei e tive os meus 2 filhos. Durante anos, visitei muitos países, vi muitas culturas e maneiras de como os filhos são educados.

Em todos os países, os pais querem fazer o seu melhor. Dão tudo para o melhor futuro dos seus filhos.

Eu decidi sempre olhar para Deus, para a Sua Palavra, pois a Sua Palavra sempre funciona, independentemente das circunstâncias ou do país.

Mesmo quando nós falhamos e aprendemos com as falhas, levantamo-nos e continuamos.

Uma coisa é certa: Tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, que colocam a Deus em 1º lugar.

Mateus 6:33

Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

Romanos 8:28

E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto.

Só posso dizer “Graças a Deus”, que os meus filhos andam no caminho de Deus e estão a servir a Deus.

TUDO O QUE É BOM VEM DE DEUS

Neste livro, vou falar alguns segredos de Deus e dar dicas para a educação dos filhos, mas nunca podemos esquecer o mais importante:

Só Deus pode proteger os nossos filhos,
só Deus nos dá a sabedoria e nos guia,
só Deus é poderoso para corrigir e acrescentar quando
nós falhamos.

Tudo o que é bom, toda a bênção só vem de Deus.
Sempre que nós fazemos a nossa parte, Deus faz a parte d’Ele. Ele faz as coisas impossíveis acontecer.

2- O QUE VOU FALAR NESTE LIVRO

Este assunto dá para falar muito e provavelmente não vou conseguir abordar todos os assuntos, também porque o mundo está sempre a mudar.

Vou começar por falar assuntos que são conceitos gerais, que dão para todas as idades dos nossos filhos. São as bases da família, como:

- O plano de Deus
- As prioridades
- As hierarquias
- O papel dos pais
- As nossas palavras

Depois, vou abordar as várias fases da vida dos nossos filhos. Cada idade tem situações e desafios diferentes, que só se aplicam a uma certa idade, como:

- Ensinar
- Responsabilidades e consequências
- Dinheiro
- Internet / Redes sociais
- Correção / O tempo

3- NÃO EXISTE UMA EDUCAÇÃO PERFEITA

Não existem famílias perfeitas, nem pais perfeitos, nem mesmo filhos perfeitos.

Por isso, a nossa educação também não vai ser perfeita. Fazemos coisas boas, mas também coisas que não devíamos ter feito ou que não fizemos e devíamos ter feito.

Às vezes, como pais sentimos que não somos bons pais, que falhamos, que não somos capazes.

Olhamos para outras famílias e aparentemente eles conseguem.

Por vezes, até pensamos que os nossos filhos são vítimas da nossa educação (ou falta de educação), como se eles fossem perfeitos e que qualquer falha é da nossa responsabilidade.

Mas os nossos filhos também falham, não são perfeitos. Embora sejamos todos moldados pela educação ou família que tivemos, cada pessoa é responsável pelas decisões que toma na vida.

Cada filho é diferente.

Também cada mãe e cada pai é diferente.

Cada um tem o seu caráter, os seus dons, dados por Deus. Podemos educar os nossos filhos todos de forma igual, mas um filho vai ser mais fácil de educar do que o outro.

Educar um filho não é fácil. Estamos a falar de um ser humano, e não de máquinas que sempre respondem do mesmo jeito.

4- DEUS NOS DEIXOU O MANUAL DA VIDA

Graças a Deus que vivemos numa era onde temos acesso à Bíblia. A Bíblia é a Palavra de Deus para todas as áreas da nossa vida, incluindo a de “como educar os filhos”.

Embora o mundo e as circunstâncias mudem, a Palavra de Deus funciona sempre.

Com ou sem internet, com ou sem redes sociais, com ou sem inteligência artificial.

A Sua Palavra nunca muda e sempre funciona. Deus nos ensina princípios, valores, leis que sempre são atuais, e quando as aplicamos vão sempre funcionar.

Às vezes, as pessoas pensam que a Bíblia é um livro antigo, que não tem nada a ver com a realidade, mas a Bíblia é muito atual. A Bíblia fala acerca de hierarquias, prioridades, sabedoria, planejamento, família, fidelidade, honrar os pais, o poder das palavras, etc.

Em cada história que lemos na Bíblia, podemos nos identificar com as pessoas que fizeram ou não fizeram o que Deus mandou fazer.

Em ambos os casos, vemos as consequências.

Há certos princípios que Deus ensina que não parecem ter lógica, mas, quando são colocados em prática, trazem o sobrenatural de Deus.

O sobrenatural é o que só Deus pode fazer.

Só Deus pode mudar uma pessoa.

Só Deus pode proteger o seu filho.

Só Deus dá sabedoria e entendimento.

É Deus que faz as coisas acontecerem.

É isso que nós queremos na educação dos nossos filhos.

5- CADA FILHO É DIFERENTE

Todas as pessoas têm o mesmo valor para Deus.

Não importa a idade, se tem um curso, se é bonita, rica, se é nova, velha, se sabe pouco ou muito.

Nós os pais, amamos todos os nossos filhos. Pode ser que um filho lhe dê mais alegrias e outro lhe dê cabelos brancos, mas nós os amamos a todos.

NUNCA PODEMOS COMPARAR OS FILHOS

Cada filho é diferente, é único e, por isso, vai reagir diferente. Educamos todos os nossos filhos de forma igual, mas ao mesmo tempo temos de nos adaptar à personalidade deles.

Um filho ouve à primeira, o outro vai precisar de ouvir várias vezes.

Para um filho, basta um “olhar”, enquanto que o outro filho tem de ser corrigido vez após vez; tem que ouvir e ouvir várias vezes.

O problema não está nos ouvidos dele, mas no caráter, na maneira de ser dele.

Amamos todos os nossos filhos e queremos o melhor para o futuro deles.

Vamos fazer tudo para eles entrarem e ficarem no caminho que leva ao sucesso.

Se um filho tiver uma vontade própria mais forte, vai dar mais um pouco de trabalho para ele entrar no caminho. Mas não desistimos!

OS FILHOS TAMBÉM MUDAM

Um filho pode ser fácil enquanto criança, depois chega à adolescência e de repente tudo se torna complicado.

Cada idade é uma fase em que o seu filho vai aprender coisas novas.

Primeiro é bebê, depois criança, jovem, etc.

Temos que adaptar a educação à fase onde eles estão.

A tarefa pode parecer difícil (e às vezes é!), mas se colocarmos Deus em 1º lugar, olhando para o que Ele nos fala na Bíblia, vamos conseguir.

6- A FAMÍLIA SEM PAI OU MÃE

Talvez você faça parte de uma família em que por alguma razão está sozinho. Não há marido, não há esposa.

Não é o ideal, nunca foi o plano de Deus, mas a realidade é que existem muitas famílias assim.

A responsabilidade de educar neste caso é apenas de uma pessoa.

Não é fácil, mas podemos ter esta certeza: que Deus vai suprir todas as nossas necessidades, não de acordo com o que eu tiver, mas de acordo com as Suas riquezas.

Desde que nós coloquemos a Deus em primeiro lugar, Ele vai estar presente para ajudar, dar sabedoria, dar revelação, para educarmos os nossos filhos.

Filipenses 4:19

O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus.

7- FAMÍLIAS RECOMPOSTAS

Hoje também existem muitas famílias recompostas, no caso de um 2.º casamento, onde um ou os dois já tiveram filhos, ou então o caso de famílias com filhos adotados.

Nalguns casos, os filhos estão sempre presentes, noutros casos, só uma parte da semana. Podem ser filhos pequenos ou adolescentes.

Existe também a presença do ex-marido ou da ex-mulher.

São muitos fatores que não facilitam.

Não é fácil, é mais complicado, mas não é impossível!

Com Deus nada é impossível.

Numa família recomposta tudo acontece mais rápido.

Especialmente quando se tem filhos do casamento anterior.

Assim, é importante aplicar a Palavra de Deus o mais rápido possível, especialmente nas hierarquias:

Quem manda em quem?

Quem corrige quem?

Quais são as prioridades na família?

2 - O PLANO DE DEUS

1- A IDEIA DA FAMÍLIA VEM DE DEUS

Deus nos criou. Deus criou o homem e a mulher. A ideia da família vem de Deus, é o Seu projeto.

Gênesis 1: 27, 28

27 E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou.

28 E Deus os abençoou e Deus lhes disse: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra, ...

**A ideia da família vem de Deus.
É um Projeto de Deus.**

Gênesis 2:18, 21, 22

18 E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele.

21 Então, o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas e cerrou a carne em seu lugar.

22 E da costela que o Senhor Deus tomou do homem formou uma mulher; e trouxe-a a Adão.

Em **Gênesis 2** Deus dá a primeira instrução para a família.

DEIXAR OS PAIS e começar uma NOVA FAMÍLIA

É um grande segredo, e muitos casamentos falham logo aqui. Isso dá origem a todo o tipo de problemas.

24 Portanto, DEIXARÁ o varão o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.

Deus podia ter optado por colocar pessoas adultas nesta terra, como Ele fez com Adão e Eva.

Mas Deus optou que cada pessoa nascesse da semente do homem na sua mulher, e entrasse neste mundo como um bebê, no ambiente de uma família.

O bebê não é dado só à mãe, nem só ao pai.

O bebê é dado aos dois.

É muito importante a presença e a influência do pai e da mãe.

2 - OS FILHOS SÃO DADOS POR DEUS

Deus dá os filhos, formou-os no ventre da mãe.

É um verdadeiro milagre: as células multiplicam-se até que nasce um bebê.

Salmo 139:13-16

13 Pois possuístes o meu interior; entreteceste-me no ventre de minha mãe.

14 Eu te louvarei, porque de um modo terrível e tão maravilhoso fui formado; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.

15 Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra.

Sabemos como funciona, mas não dá para entender. Quando nasce a criança, tem os 10 dedinhos, olhos, boca, tem tudo.

Um ser tão pequenino, mas que logo ao nascer, já sabe mamar o leite da mãe. Uma criatura perfeita e ao mesmo tempo 100% dependente dos pais.

Não sabe andar, nem falar, nem tomar conta dele mesmo. Só dorme, acorda, chora, bebe leite e suja a fralda.

16 Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe, e no teu livro todas estas coisas foram escritas, as quais iam sendo dia a dia formadas, quando nem ainda uma delas havia.

Deus não apenas formou a criança, mas também colocou dentro da criança dons, talentos, um caráter. Cada criança nasce com um propósito, um plano de Deus para a sua vida. Já está dentro da criança.

Tudo vem de Deus. Nada é por acaso.
Vamos ver o que Deus falou ao profeta Jeremias.

Jeremias 1:5

Antes que eu te formasse no ventre,
eu te CONHECI; e, antes que saíesses da madre, te
SANTIFIQUEI e às nações te dei por profeta.

Cada criança que nasce tem um propósito de Deus para a sua vida. Ninguém nasce por acaso, todos temos um propósito que só nós podemos cumprir.

Ninguém é um acidente. Pode ter sido uma surpresa para os pais, mas não foi surpresa para Deus.
Deus já conhecia cada criança antes dela nascer.

3 - DEUS DÁ OS FILHOS AOS PAIS

Vemos que Deus dá os filhos aos pais.

Ele não dá os filhos ao governo, não dá às escolas, nem dá aos avós.

O governo e as escolas querem ficar com os filhos para os educar nas suas ideologias, mas os filhos são dados aos pais.

Não os podemos entregar à sociedade. São a nossa responsabilidade. Os filhos nascem DENTRO DE UMA FAMÍLIA.

Nada é por acaso, é de propósito.

Jesus nasceu de Maria e José.

João Batista nasceu de Zacarias e Isabel.

Isaque nasceu de Abraão e Sara.

Como pais temos a responsabilidade de:

- Tomar conta deles
- Dar comida, suprir as necessidades materiais
- Amar, cuidar deles
- Ensiná-los a falar, andar, comer
- Educar nos caminhos de Deus
- Moldar o seu caráter
- Ensinar os valores de Deus

A tarefa mais importante dos pais é ensinar os seus filhos no caminho de Deus.

Provérbios 22:6

Instrui o menino no CAMINHO em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele.

4 - OS FILHOS NUNCA SÃO NOSSOS

Muitas vezes os pais pensam que os filhos são deles.

Querem ter os filhos só para eles.

Mas na verdade, embora os filhos nasçam de nós, nunca são nossos. São criaturas de Deus.

São emprestados por Deus aos pais, por uma época:

- Para nós os educarmos nos caminhos de Deus.
- Para nós os ensinarmos e prepararmos para conviver com pessoas, viver neste mundo, serem adultos responsáveis e cumprirem o plano de Deus para as suas vidas.

TEMOS QUE PENSAR NO FUTURO DOS FILHOS

Não é suposto os filhos ficarem a viver para sempre na nossa casa. Eles vão crescer, vão sair de casa e vão começar as suas próprias famílias. Este é o plano de Deus.

O alvo para os nossos filhos NÃO É ficarem para sempre na nossa casa, dependentes de nós.

Génesis 2:24

Portanto, DEIXARÁ o varão o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.

O alvo para o seu filho é tornar-se um adulto responsável, com os valores de Deus, independente dos pais, viver o propósito de Deus para a sua vida e construir a sua própria família.

5 - UM PRIVILÉGIO DE DEUS

É um privilégio de Deus podermos fazer parte do crescimento de um filho.

Ter filhos, educar e ensiná-los, dá muito trabalho.

Às vezes parece que é demais, que não vamos conseguir e que só estamos a viver para os filhos.

HÁ UM TEMPO CERTO PARA CADA FASE

Mas tudo é uma fase.

O tempo passa muito rápido.

Às vezes queremos ir já para a fase seguinte...

Mas sabe? Cada fase é única e não vai voltar.

O seu filho só é bebê uma vez na vida.
Depois torna-se criança com todas as brincadeiras.
Depois adolescente, cheio de ideias e manias.

Eles só vão ser isso uma vez na vida.
Essa fase não vai voltar.
Temos uma oportunidade única de fazer parte destas fases dos nossos filhos, de os ver crescer e de os ver tornarem-se adultos.

6 - ESTAR FOCADO NO PLANO DE DEUS

Deus tem um plano para a vida do seu filho.
Se ele entrar no plano de Deus para a sua vida, ele vai ser feliz, ter a proteção e bênção de Deus, e acima de tudo ele estará a caminho do céu e da vida eterna.

O MUNDO TAMBÉM TEM UM PLANO

O mundo é aliado, influenciado e usado pelo diabo, que é o inimigo de Deus. O diabo só vem para roubar, destruir e matar. Por isso, as ideias, os ideais e os pensamentos do mundo não têm nada a ver com o plano de Deus.

Enquanto Deus pensa na vida eterna das pessoas, o mundo só dá valor à vida aqui nesta terra, pois não acredita na vida depois da morte.

Mas... toda a gente vai morrer.
Só há dois destinos: céu ou inferno.
E estes destinos são para sempre.

Quem recebeu Jesus, como Salvador e Senhor da sua vida e anda no caminho de Jesus, seguindo o plano de Deus para a sua vida, vai entrar no céu.

Quem não quer saber de Jesus e continua no seu próprio caminho e a fazer a sua própria vontade, está a caminho do inferno.

Mateus 7:21

Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a VONTADE de meu Pai, que está nos céus.

O MAIS IMPORTANTE É A VIDA ETERNA

O mais importante é pensar no futuro ETERNO do seu filho. Ele pode tirar muitos cursos, ser bem-sucedido aqui na terra, ter dinheiro, saúde, uma boa vida...

Mas... Se ele não tiver Jesus, ele não tem nada. Porquê?

Porque vai morrer um dia, e se não estiver com Jesus, vai mesmo entrar e ficar no inferno.

Então, o que é mais importante?

O seu filho ter todos os cursos, todo o dinheiro aqui na terra, mas viver sem Deus e a caminho do inferno?

Ou

O seu filho andar com Deus, ter os cursos da Igreja, servir a Deus e estar a caminho do céu?

Decida educar os filhos nos caminhos de Deus,
e sempre pensar no mais importante de tudo:

A VIDA ETERNA

O MUNDO E A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Os profissionais têm muitas ideias e teorias, mas estão sempre a mudar. Hoje dizem uma coisa, amanhã já é outra.

*Não se pode comer ovos... Agora já temos que comer ovos!
Toda a gordura faz mal, mas agora já existe uma boa
gordura...*

O sol faz mal... Não! O sol faz bem.

Temos que corrigir os filhos... Não podemos corrigir!

Nem tudo está mal, o mundo tem coisas boas.

Mas não podemos aceitar tudo, só porque alguém estudou e diz que agora é assim.

Temos que filtrar sempre à luz da Bíblia.

Temos que sempre pensar no futuro eterno.

DEUS NOS DEU A SUA PALAVRA

A Palavra de Deus, a Bíblia, nunca muda, é sempre igual.

Vamos olhar para a Bíblia para sermos guiados por Deus.

Se está na Bíblia é verdade e sempre funciona.

Quando PRATICARMOS os princípios que estão na Bíblia,
vamos colher os frutos, que vão ser bons.

A maneira de Deus - o Manual de Deus - nunca falha!

Se o mundo diz certas coisas, mas a Bíblia diz outras,
vamos sempre fazer o que a Bíblia diz:

Construir a vida na Rocha - é a única maneira de vencer.

Mateus 7: 24, 25

24 Todo aquele, pois, que ESCUTA estas minhas palavras e as PRÁTICA, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha.

25 E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e NÃO CAIU, porque estava edificada sobre a rocha.

QUANDO A BÍBLIA NÃO DIZ NADA

Se não está na Bíblia, posso fazer como eu achar melhor. Há muitas maneiras de fazer as coisas.

Vou acordar o bebé de 3 em 3 horas durante a noite para dar de mamar, ou deixo-o dormir até ele acordar sozinho?

Dou banho de manhã ou à noite?

Dou banho todos os dias ou dia sim, dia não?

Dou sopa ao bebé aos 3 meses, ou espero até que tenha 6 ou 9 meses?

Por exemplo, eu nasci na Holanda, mas vivo em Portugal. Quando tive os meus filhos, as pessoas na Holanda pensavam que eu fazia as coisas à maneira portuguesa. E as pessoas em Portugal pensavam que eu fazia as coisas à maneira da Holanda.

A verdade é que eu fiz o que me deu mais jeito, para eu continuar a fazer a minha chamada de servir a Deus. Tudo o que era mais prático e mais rápido, era o que eu fazia.

Sabemos que na educação, a rotina é importante para os nossos filhos, especialmente para os bebês.

Agora qual rotina? Quem decide a rotina?

Vou seguir a rotina do médico ou vou adaptar o bebê à minha realidade?

Só tenho uma rotina ou tenho várias rotinas?

Posso ter uma rotina durante a semana, num dia normal. Posso ter outra rotina durante a semana, quando tenho um compromisso com Deus à noite.

Posso ter outra rotina para o fim de semana, quando quero chegar cedo à Igreja.

Posso ter uma rotina completa ou uma rotina parcial. Certas coisas sempre faço, outras não.

O mais importante não é a rotina.

Não é a rotina que manda, quem manda somos nós.

Nós é que decidimos o que é mais importante em certos dias.

Foi isso que eu fiz.

Eu tinha quase sempre reuniões à noite, chegava tarde a casa e por isso quase nunca dava banho à noite (a não ser que o bebê estivesse mesmo sujo, aí tinha que ser mesmo). Eu tomo banho de manhã, então o bebê também.

Mas ao Domingo ou num dia de viagem já tinha uma outra rotina. Tinha que estar cedo na Igreja ou no aeroporto.

Assim nesses dias tinha uma outra rotina. Às vezes não dava para dar banho ao bebê, ou o bebê tinha que esperar até que estivesse dentro de avião para eu lhe poder dar comida.

Também por causa das muitas viagens, por muito tempo só dei o leite. Quando era para começar a dar a fruta e as sopas, eu dei bastante tempo só a fruta.

Só comecei com a sopa quando estava mais tempo em casa. Eu seguia os conselhos, mas ESTICAVA os tempos.

Havia certas coisas que eu sempre fazia, mas outras eu estava sempre a mudar de propósito, para não criar uma rotina que não conseguisse seguir. Por exemplo, nunca dei a mesma manta ou boneco para eles dormirem. Sempre mudava, para eles se habituarem à mudança.

Claro que eu sabia o que podia e não podia fazer.

Não fiz loucuras. Eu sabia que o bebê tem de beber leite e dormir muito tempo, sabia que tinha que fazer uma comida específica quando era pequeno, etc.

Eu sabia o que diziam em Portugal,
Sabia o que diziam na Holanda,
Falava com outras mães,
e tomava a minha decisão!

3 - AS INFLUÊNCIAS SOBRE OS FILHOS

1 - PAPEL EM BRANCO

Uma criança quando nasce é como um papel em branco, uma esponja, ela recebe tudo.

Ela é muito influenciada pelas pessoas à sua volta, em especial pelos pais nos primeiros anos.

É fácil enganar uma criança, porque ela acredita em tudo.

À medida que vai crescendo, vai descobrir que há pessoas que mentem, que há pessoas em quem não pode confiar, que as pessoas prometem, mas depois não cumprem.

Mas enquanto é pequena é muito importante que nós aproveitemos esta fase do filho, para o influenciar o máximo possível para o melhor.

À medida que a criança vai crescendo, os pais vão perder a sua influência. Quando é adolescente, vão ser os amigos, outras pessoas ou ídolos de música que o vão influenciar.

É crucial aproveitar estes primeiros anos o máximo possível para inculcar valores e ensiná-las no caminho de Deus.

Vamos ver a importância logo desde muito cedo de os levar à Igreja, para ouvirem a Palavra de Deus.

Na nossa Igreja temos uma Igreja Infantil, onde ensinamos as crianças ao nível delas, para que entendam e comecem a viver à maneira de Deus.

2 - INFLUÊNCIA DA MÃE E DO PAI

A mãe e o pai têm uma influência diferente.

A mãe dá à luz, dá o leite e cuida do bebé.

A influência da mãe é muito importante, especialmente nos primeiros anos.

Ela protege o filho, não quer que ele sofra, faz tudo por ele. Dá toda a atenção, tem muita paciência, etc.

Às vezes ela tem dificuldade em sair desta primeira fase, porque ela gosta do seu filho enquanto é bebé.

Mas o bebé tem que crescer, não vai ser bebé para sempre!

Vemos então a importância da influência do pai.

Enquanto que a mãe geralmente é mais delicada com o filho, o pai já não é assim tão sensível, não tem esta

paciência toda, é mais bruto, mesmo nas brincadeiras (e a mãe diz: “*cuidado, cuidado, coitadinho...*”).

Isto é importante, o bebê não é de vidro, precisa de crescer e estar preparado para o mundo lá fora.

No mundo, o seu filho vai ter que enfrentar situações difíceis, pessoas complicadas, vai chorar, vai ter que aprender a levantar-se, continuar e vencer. Ele não pode ser guiado pelas emoções.

Quanto mais aprende, enquanto pequeno, no ambiente de uma família, mais preparado vai estar para o mundo.

3 - A INFLUÊNCIA NOS PRIMEIROS ANOS

A influência dos pais é maior nos primeiros anos, até cerca dos 12 anos. Até esta idade, os pais são os heróis.

Na verdade, os filhos vivem a vida dos pais. Os pais decidem a vida deles, o que comem, a escola onde vão, a roupa que vestem.

Estes anos são muito importantes para educar os filhos:

- Nos caminhos de Deus
- Viver hierarquias
- Ensinar os valores
- Ensinar responsabilidade e consequências
- Saber estar com pessoas de várias idades

4 - A CRIANÇA VAI CRESCER

Com os anos, o papel do PAI é cada vez mais crucial. Enquanto a mãe continua a tratar o filho como um bebê, o pai já começa a tratá-lo como um adulto.

Se a mãe pede para o filho fazer algo, ela repete, dá muitas oportunidades e fala com voz mansa: *“Ó Joãozinho, já pedi, faz isso. Já falei...”*

E é quando o pai já está a ficar sem paciência e fala, levantando a voz: *“Oh, João! Acabou a conversa. Vai JÁ FAZER!”*

E assim acaba a conversa. O João faz logo o que lhe foi pedido. Não se brinca quando o pai fala assim. Ele consegue dar a volta à mãe, mas ao pai já não.

Este papel é muito importante, e muitos pais falham aqui. Às vezes vejo um pai achar tanta graça ao filho, que não faz nada. Continua também a falar num tom manso... E o filho? O filho continua a fazer a sua vontade.

É algo tão simples de fazer, mas os pais só querem amar, mimar o filho. Não querem que o filho chore, esteja triste.

Isto para dizer que a influência do pai é muito importante especialmente à medida que o filho vai crescendo.

O pai vai colocar as regras, não vai deixar que o filho faça certas coisas.

Porquê?

Porque ele olha para o futuro, para o mundo lá fora que não é um lugar seguro e não é um lugar cheio de amor. Quem vai preparar o filho para enfrentar este futuro são os pais.

Enquanto que a mãe em geral quer manter o filho protegido dentro do ninho, o filho tem que SAIR da zona de conforto, ser confrontado e responsabilizado. É a única maneira de ele crescer!

5 - A INFLUÊNCIA DOS PAIS PARA O FUTURO CASAMENTO DOS FILHOS

A relação entre o pai e a filha é muito importante para o futuro dela.

Para a filha, o pai é o primeiro homem que conhece. Normalmente ela vai casar com um homem que é parecido com o pai (no caso de o relacionamento com o pai ser muito mau, ela vai escolher uma pessoa ao contrário do que o pai é).

A maneira como é tratada pelo pai, ela vai achar normal e é o *standard* (padrão).

Imagine que o pai não dá atenção nenhuma a ela.

Ela vai achar isso normal e vai aceitar um homem que é assim. Mas se o pai a trata com todo o respeito, ela só vai aceitar um homem que a respeite.

A mesma coisa acontece na relação entre a mãe e o filho.

6 - A INFLUÊNCIA NA ADOLESCÊNCIA

Por volta dos 12 anos, os filhos estão à procura da sua identidade: quem são, o que querem da vida, o que gostam e o que não gostam. Esta fase vai aproximadamente até aos 20 anos.

Nestes anos, eles são muito vulneráveis, sujeitos a todo o tipo de influência. Já não olham para os pais como heróis. Agora têm outros heróis:

Amigos, professores,
Internet, Redes sociais,
Ídolos de música, moda...

Nesta idade há o perigo de eles estarem com más companhias, que estão envolvidas em vícios, e falam contra Deus, a Igreja, os valores Bíblicos e até contra os pais.

A Bíblia avisa para termos cuidado com as companhias.

Salmo 1:1

Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

I Coríntios 15:33

Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes.

É nesta idade que temos de saber quem são os amigos, onde andam, o que fazem e quais os seus interesses.

Por isso, é tão importante que, nesta idade, eles estejam na Igreja. Não apenas a assistir, mas a fazer parte do grupo de jovens ou do louvor, para estarem com boas companhias e terem *ídolos* (referências) DENTRO da Igreja:

Jovens (mais velhos do que eles), que estão a servir a Deus, no departamento de jovens, como líderes de GF ou no grupo de louvor, etc.

7 - DECISÕES QUE DEFINEM O FUTURO

E é logo nesta idade, enquanto os filhos estão a estudar, que certos pais permitem que os filhos fiquem em casa, em vez de os levar para a Igreja, porque:

Têm que estudar para um exame na escola,
Estão muito cansados ou não querem ir, etc.

Isto é o pior que você pode fazer ao seu filho.

Sem palavras, está a ensinar que:

A Igreja não é importante...

Podes fazer o que quiseres, Deus entende!

O mundo e estudos do mundo são mais importantes.

Não podes confiar em Deus.

“Ah, mas ele não quer ir à Igreja, não o posso obrigar.”

Não? Mas você obriga o seu filho a ir à escola...

O que é mais importante??

Ele ter sucesso no mundo ou entrar no céu??

8 - MÁS DECISÕES DE PAIS “CRISTÃOS”

Infelizmente há pais “Cristãos”, que não deixam o seu filho servir a Deus. O filho só pode ir à Igreja ao Domingo, mas não pode fazer parte do louvor, nem dos jovens, porque os pais querem que ele trabalhe para ajudar com as despesas em casa, ou querem a ajuda do filho para as tarefas em casa.

Estes pais impedem o seu filho de servir a Deus. Em vez de ajudarem o filho, estão a afastá-lo dos caminhos de Deus.

Outros pais, também “crentes”, proíbem o seu filho de ir à Igreja... Nem pode ir ao Domingo, porque tem que se dedicar só aos estudos, e não pode “perder” tempo na Igreja.

Estes pais são loucos. Não pensam no futuro eterno do seu filho. Eles estão a colocar o filho no caminho do inferno. Como é que pode dar mais importância ao mundo?

A Bíblia fala claramente que o mundo é inimigo de Deus. Quem ama mais o mundo, é inimigo de Deus!

Tiago 4:4

... não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.